

PARECER: ARTIGO

ROSA, Isabela Figueiredo da; SILVA, Janes Specht Marchand da; REBELO, Andressa Eloany Brito; MIRANDA, Angélica Conceição Dias; HECKLER, Valmir. Redes de colaboração e frequências temáticas sobre comunicação científica. *Ciência da Informação Express*, Lavras, MG, v. 7, p. e154, 2026. DOI: <https://doi.org/10.60144/v7i.2026.164>

Avaliador B: Wellington Barbosa Rodrigues
Recomendação: Rejeitar

Critério	Avaliação
Originalidade do tema ou do tratamento dado ao assunto	Regular
Contribuição/Relevância para a área	Regular
Título alinhado ao objetivo do artigo	Bom
Resumos e palavras-chave	Regular
Referencial teórico	Insuficiente
Metodologia	Muito bom
Resultados e conclusões	Regular
Clareza do texto, correção gramatical e atendimento às normas ABNT	Muito bom
Melhorias em relação a publicação anterior	Não se aplica
Conflito de interesse	Não há conflito
Autorização para divulgação da identidade do parecerista	Sim
Princípios de Ciência Aberta	Parecer aberto com identificação

Avaliação Geral

O trabalho apresenta uma análise de 2 termos na base ERIC, as principais características observadas são os autores e palavras-chaves para cada um dos termos em um período de 6 anos (2019-2024).

- A introdução traz a problematização, porém, de uma maneira pouco fundamentada, apresentando afirmações fortes sem citações ou diálogos com a literatura. Por exemplo: “Nesse contexto de transição para modelos mais abertos de comunicação científica, emergem debates que ampliam o alcance da pesquisa e reconfiguram relações entre autores, leitores e instituições, movimentos que revelam mudanças técnicas e reinterpretam o próprio sentido social da ciência.” Quais debates emergem? Quantos autores corroboram a ideia desses movimentos que revelam mudanças técnicas?
- A Figura 1 está pouco representativa, ao olhar o título e uma figura idealmente deveria ser possível inferir o seu significado, porém, a somente apresenta 4 termos ao redor de setas circulares. Ainda apresenta erro de concordância: “Comunicação Científico” deveria ser “Comunicação Científica”, igualmente para “Informação”.
- Ao ler o trabalho de Jenal et al. (2012) falando sobre revisão por pares nota-se que as afirmações de que a afirmação “Esse mecanismo de validação coletiva garante não apenas a confiabilidade das descobertas, mas também o desenvolvimento contínuo do conhecimento, preservando o papel central da ciência na busca por soluções.” Precisa ser revista, pois no trabalho não afirma que revisão por pares *garante*, sim que é o meio mais bem aceito atualmente e que pode haver falhas por ser subjetivo. A palavra “garantia” não se encaixa bem neste contexto, acompanhada pela força da afirmação.
- Tendo como objetivo “Assim, o objetivo deste estudo foi investigar como a comunicação científica aparece na literatura internacional, possibilitando uma compreensão mais ampla de seu estágio de desenvolvimento, assim como, suas lacunas e potencial de consolidação.” Não ficou claro a escolha de uma base voltada à Educação. Deveria ser melhor justificado a escolha da ERIC, pois tal base é especializada em Educação, não estando de acordo com a frase “A base permite o acesso a estudos atualizados e diversificados, possibilitando uma análise aprofundada das tendências e avanços no campo estudado”, pois não é diversificada.
- Novamente remetendo ao objetivo, somente os 2 termos pesquisados não propiciam “compreensão mais ampla”, em especial com apenas 45 publicações resgatadas. Essa quantidade de publicações para uma área tão complexa não é representativa ao ponto de atender o objetivo proposto.
- “A Figura 2 mostra a coocorrência de autores e revela uma rede interativa entre os pesquisadores. As autoras Laura C. Young, Lynda R. Lafond e Julia R. Hampton estão bem no centro da rede, indicando que elas têm um papel central na colaboração científica.” A Figura 2 é referente ao VOSviewer, e o software usa algoritmo baseado de forças (atração e repulsão) para

ordenar os vértices, o que não é necessariamente a centralidade, ainda que fosse a centralidade, existem diversas centralidades (intermediação, grau, proximidade, entre outras), deveria ser especificada qual centralidade das autoras.

- Ao olhar as Figuras 4 e 5, fala-se sobre cluster, porém, pela imagem é possível notar que houve sobreposição de algumas comunidades, seria interessante apresentar a modularidade desses argumentos para mostrar se estão bem divididos.

O trabalho traz uma análise preliminar, com amostra muito pequena e em uma base que não tem um caráter voltado aos termos analisados. Pouco diálogo com a literatura e inconsistências em afirmações.

Acredito que o trabalho ainda não está maduro a ponto de ser publicado em uma revista.